

MINAS GERAIS É HABILITADA PELO SELO MUNDIAL DE VIAGEM SEGURA



Os cuidados para a reabertura gradual das atividades turísticas em Minas Gerais foram reconhecidos pela principal autoridade do setor. A World Travel & Tourism Council (WTTC) – ou Conselho Mundial de Viagens e Turismo, em português – aprovou os protocolos sanitários do programa “*Minas Consciente*”. Com isso, o estado recebeu o selo “*Safe Travels*” (Viagem Segura), que habilita o destino Minas Gerais em relação à higiene e à segurança dos turistas.

Os protocolos do plano “*Minas Consciente*” foram adotados pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) para a retomada gradual e segura das atividades turísticas em território mineiro. O plano também serviu de diretriz para a condução do programa “*Minas pra Minas*”, que busca reposicionar o estado como destino de viagens, incentivando o turismo local.

Para a subsecretária de Turismo da Secult, Marina Simião, o “*Safe Travels*” reforça o cuidado do governo em garantir o cumprimento de protocolos internacionais de segurança e saúde, sobretudo durante a retomada da economia. “*A habilitação para uso deste selo reforça o reposicionamento que a Secult vem trabalhando para Minas Gerais: de um destino de experiências seguras para todos os segmentos.*”

Os protocolos exigidos pela WTTC são estabelecidos segundo recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Essas diretrizes são revisadas conforme surjam novas informações sobre o novo coronavírus (Covid-19). Com o selo, a organização pretende ajudar o setor a restaurar a confiança dos turistas, abalada pelo avanço da doença.

Oitavo estado reconhecido

Até o momento, mais de 1.200 empresas e 80 destinos possuem o “*Safe Travels*”. No Brasil, o selo já havia sido atribuído aos estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo, além de cidades como Bento Gonçalves e Canela (RS), Florianópolis (SC), Pipa (RN), Salvador (BA) e São Lourenço do Sul (RS).

Com a autorização para uso da marca de segurança da WTTC, a Secult iniciará o processo de solicitação do selo para Instâncias de Governança Regionais, destinos turísticos mineiros, empresas habilitadas no programa “*Minas Recebe*” (da própria secretária) e para a iniciativa privada.

Ações paralelas

Embora seja um selo global, a iniciativa da WTTC não é a única a reconhecer destinos seguros e inteligentes. Diante do receio de milhares de viajantes em relação à retomada das atividades turísticas, algumas empresas têm oferecido soluções para garantir qualidade e segurança aos clientes durante a pandemia.

Não por acaso, a Fecomércio MG, em parceria com a Tourqual Consultoria, oferece o Selo de

Certificação Tourqual, que atesta a excelência de serviços e experiências turísticas a partir de indicadores relacionados ao Covid-19. Já em parceria com a startup Smart Tour, a entidade disponibiliza aos seus representados um sistema de monitoramento inteligente de contatos com Covid-19 e do fluxo turístico.

“Nós acreditamos que por meio dessas e de outras parcerias firmadas pela Federação, conseguiremos potencializar relações e contribuir para a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem toda a cadeia turística mineira”, ressalta a analista de turismo da Fecomércio MG, Milena Soares.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/1678/minas-gerais-e-habilitada-pelo-selo-mundial-de-viagem-segura-em-06/04/2026>
12:00